O IMPARCIAL

65

ORGAM DEDICADO AOS INTERESSES DO MUNICIPIO

PROPRIETARIO—JOÃO BALBINO DINIZ — REDACTORES DIVERSOS

ANNO I | Capão Bonito do Paranapanema, 20 de Fevereiro 1916 | NUM. 40

EXPEDIENTE

Assignaturas

ANNO . . . 10$000

SEMESTRE . . 6$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Toda a materia paga será regulada á razão de 200 réis por linha.

Não se restituem autographos, não publicados

REDACÇÃO E OFFICINA

Rua Floriano Peixoto n. 4

A secca do Ceará

A retirada dos filhos da terra «dos verdes mares bravios», constitue um episodio unico, odyssea dolorosa, que, ao pensarmos nella, a alma parece querer prostrar-se extasiada, ao considerar tanta miseria, constante e doloroso soffrimento, admiravel e estoica resignação.

O infortunio tocou o auge naquella região periodicamente experimentada pelo flagello das seccas.

Custa-nos acreditar nos dados officiaes que computam os retirantes em numero de 20 mil familias que abandonaram, auxiliadas pelos poderes publicos, aquella terra fadada ao exterminio, como si fôra crime pés humanos palmilharem os areaes immensos, e o olhar contemplar, as frondes verdejantes da carnauba, unico vestigio que indica um debil palpitar da natureza agonizante.

E' ainda desconhecido o numero de retirantes que tomaram rumos diversos, e que se não sujeitaram á humilhação de appellar para os excassos auxilios do governo, que nem sempre se acha ao par dos acontecimentos que se desenrolam longe do bulicio ensurdecedor e das regalias estofadas das grandes capitaes!

A nacionalidade assiste indifferente a um dos espectaculos mais tragicos que a sua historia tem registrado; e quer nos parecer que se vae habituando com as noticias que nos descrevem tantos horrores, como se o acontecimento se passara com povos de outras origens, de paragens desconhecidas.

Entre nós, quasi sempre isso acontece. Nos interessamos demasiadamente pelos extranhos e fazemos ouvidos de mercador, para não ouvir clamor dos nossos compatriotas.

Ha alguns mezes, quem estas despretenciosas linhas escreve, achava-se em certa localidade, onde promovia-se um festival, cujo rendimento reverteria em beneficio das victimas de uma das nações envolvidas na conflagração européa.

Constou o festival de muita musica, de muitos oradores e outras diversões, resultando um saldo liquido de algumas centenas de mil réis. Pois bem; passados alguns dias, outro festival fôra promovido, porem, nesta vez, em beneficio dos nossos irmãos do Norte.

O resultado foi uma decepção, pois, somente fôra apurada quantia igual á quinta parte da conseguida no primeiro festival.

Por ahi se vê, que o nosso patriotismo é todo de occasião; estrepitoso, quando não ha razão, surdo, quando chega a vez de acção.

Emquanto entregamo-nos a discussão sobre os impostos, o codigo civil as noticias da conflagração européa, no Ceará, poucos são aquelles que ainda têm a rarissima ventura de poder affirmar que não estão morrendo á fome.

Continúa a desolação!

Nos ardentes areaes, na quietude immota dos ares, nos escalvados serros que se levantam ao longe como espectadores mudos da immensa tragedia que alli está se desenrolando, parece errarem espectros a pedir misericordia para a sublime Terra da Luz!

Um pouco de medicina!

A etiologia é um ramo da medicina que estuda as pesquisas das causas morbidas das molestias e a pathogenia estabelece o modo de acção das causas morbidas que a etiologia revela; portanto a etiologia estabelece «porque» se fica doente, e a pathogenia mostra «como» se fica doente.

Quanto as causas das molestias, citaremos as causas geraes, que actuam sobre grande numero de individuos e as causas individuaes que actuam sobre o individuo, isoladamente.

A etiologia estudará portanto a infecção e o contagio, isto é, os modos ou causas geraes segundo as quaes certas molestias invadem um certo numero de organismos individuaes. Entre as causas individuaes, umas são externas ou extrinsecas em relação ao individuo isto é, vêm de um meio exterior, e outras internas ou intrinsecas, que são inherentes ao proprio individuo.

Ha alguns autores que opinam differentemente, mas si sob o ponto de vista philosophico, esta theoria não é absolutamente justa, pelo menos é absolutamente clara sob o ponto de vista didactico.

Os agentes physicos, chimicos e mecanicos, constituem o dominio exclusivo das causas externas ou extrinsecas das molestias.

No dominio dos agentes physicos, citaremos, a temperatura, a luz, a electricidade e os choques traumaticos; no dos agentes chimicos; a alimentação e a intoxicação; e no dos agentes mecanicos; as commocções, citando-se ainda os agentes animados: parasitas e microbios.

As causas externas podem dividir-se em efficientes, adjuvantes, e occasionaes, considerados sob o seu modo de acção. O frio, por exemplo é uma causa efficiente nos casos de resfriamentos; e é uma causa coadjuvante nos casos de rheumatismos, pneumonias etc.

Claro está que n'estas molestias, o frio provocou o desenvolvimento de infecção microbiana latente.

Frequentemente as causas coadjuvantes de quaesquer molestias aglomeram-se e a reacção organica è demorada.

A hereditariedade, a edade, o sexo, a constituição, o temperamento, as aptidões morbidas, a insuficiencia das differentes funcções do organismo, constituem as causas internas ou intrinsecas das molestias.

Os meios de luta são innumeros, portanto essas causas deverão ser pesquisadas com o maior cuidado possivel, pois que necessario se torna auxiliar o organismo para que offereça resistencia e reacção, á invasão microbiana.

O organismo reage de diversos modos tendo em vista, a edade, as condicções de saude, temperamento etc. Ora o germem pathogenico encontra campo facil para a sua acção destruidora do organismo, nas causas internas predisponentes, ora encontra difficuldades, nas causas internas immunisantes.

Cada individuo tem o seu organismo mais depauperado e mais excitavel ou uma tara hereditaria ou adquirida. Si por exemplo, um agrupamento de individuos ali-

mentados do mesmo modo, habitando a mesma casa, trabalhando no mesmo serviço etc., for submettido a acção do frio, em um manifestar-se-ha o rheumatismo, n'outro a pneumonia, n'outro a pleuresia, portanto uma causa exterior determinou differentes opportunidades morbidas.

Pela hereditariedade, entende-se a lei physiologica pela qual os seres vivos repetem-se em seus descendentes e lhes transmittem as suas propriedades normaes ou morbidas.

Necessariamente essa transmissão será feita ao foetus pelo spermatozoide ou ovulo.

Si essa transmissão operar-se por via placentaria, haverá o contagio directo e não a hereditariedade.

DAQUI E DALLI...

O leitor certamente já ouviu fallar naquelle mysterioso incendio da Alfandega do Recife. A Alfandega não ardeu toda porque é um edificio monumental. O archivo porem, ao que parece, ficou em borralho. Esse éra o principal que ardesse... O caso porem não está ainda devidamente apurado e a policia pernambucana deve a um incidente o fio de Ariadne para sahir desse labyrintho. — Um continuo da Alfandega deu tremulamente um tiro na cabeça. Tão tremulo que o tiro chamuscou-lhe apenas a gaforina. Inquirido sobre essa tragica resolução o continuo desabafou — disse que tentara suicidar-se de medo de ser assassinado pois havia surprehendido todo o segredo sobre o incendio da Alfandega... Conhecia o leitor amigo esse excellente meio de escapar á morte — fazer saltar os miólos?:

Nesse mesmo Estado do norte aconteceu outro facto ainda mais maravilhoso. E' o caso dum funccionario publico que num deslumbrado enthusiasmo pelos actos acertados do novo governador não se conteve e, tomando da penna, (devia ser penna de pato!) escreveu num jornal umas louvaminhas extraordinarias ao governo da sua terra. Pois que pensa o leitor que fez S. Ex.ª o governador de Pernambuco a esse mirifico funccionario, quando leu os seus louvôres?

— Demittiu-o!

Agora para finalizar duas palavras sobre aquella chronica lucta nos sertões do Sul. Não se trata mais de «fanaticos». O aspecto mudou completamente. Agora é a policia paranaense que invade cidades catharinenses, estes gritam alto por soccorro, o governo federal manda força e de lá vem o sereno telegramma:

— Tudo em perfeita paz!

Si accaso exigem informações do Paraná este responde risonho e amavel:

— Ué! não estou bulindo nada com a visinha!

Então a União sorri tambem e manda retirar a força. Não demora dias, outro grito assustadiço, outros espadagões a tinir, outra cara feia da União... Mas ainda desta vez nada foi — o Paraná manda contar ás carreiras que foi outro faniquito da «visinha»...

E possa a gente com tamanha pilheria!

Capão Bonito, 1916.

C.

RETRATOS!...

A feição de hoje é de um moço sucegado, manso de genio, com ûa falação moderada e modos de respeito, um trigo limpo, para dizer uma verdade bem verdadeira.

E' um quaji nada magro, tanado, um pretume de bigodes e de olhos e a mó de que tratando todos com bôa cara è tão dos peitos de todos que inté nem tem proposito. Calça umas botas de cano axadrezado, usa umas gravatas de laço de borboleta, azul com pinguinhos brancos e quaji nunca não larga ûa roupa côr de café com leite...

E' moço opinioso e deita falação là no club da esquina, onde tudo o estima.

Mas contanto que não é sempre ansim — ás vezes fica parado pr'ahi a banzar, como quem anda a sentir um amargo grande na bocca. Nessa casião intè dá vontade de lhe preguntar de pancada: — O que é isso, o que não é, que faz vancê com ûa cara tão enfarruscada, com um dia ansim claro de Deus?

Tomei reconhecimento do causo e me disseram que o moço ás vezes clama sôdades do seu bem de devéra, numa grande malinconia...

Misericordia de meu Deus! è o cadeado do seu peito que tá longe e faz o moço ansim às vezes nesse alheado, co'o olhar tão cheio de tristura, virado alli pr'os lados do Tararé...

Sabe gemer no pinho, sem roncarias nem farofas, isso sabe mesmo; intè quando desmancha a viola num chorado mais cumba deixa a gente enthusiasmada de devéra.

Não vá ficar colerado, seu moço.

Eu tenho uma bocca sò e palavras della não tem volta — isso, isso, isso é! Mas porem si neste sofragante lhe tenho feito argum damno, vancê me perdôe p'r amór de que nunca não foi pensado.

Agora me digam vancês outros de quem é esta feição?

NOTICIARIO

Tribunal do Jury

Sob a presidencia do digno Juiz de Direito da Comarca, Dr. Aguiar e Souza, occupando a cadeira da accusação publica o illustrado promotor Dr. Hygino da Silva Gusmão, teve inicio no dia 14 do corrente a primeira sessão do Jury neste municipio, no corrente anno.

Nesse dia entraram em julgamento os réos presos Tertulino Zaccarias de Moura incurso no Art. 266 § 2.º do Cod. Penal e Antonio Placido Olympio, incurso no Art. 303.

O primeiro defendido pelo advogado sr. Aristides Ferreira, foi condemnado a 2 annos de prisão cellular. O segundo defendido pelo advogado sr. Mario Arantes de Noronha, foi unanimemente absolvido.

No dia 15 proseguiram os trabalhos entrando em julgamento os réos presos Theophilo Mariano do Nascimento, Joaquim Antonio Domingues e Vicente Paulo da Costa, todos incursos no Art. 303 do Cod. Pena

Foi advogado de defez dos primeiros o sr. Arist des Ferreira e do ultimo sr. cap. Calixto Gonçalve de Almeida, que consegu ram a absolvição unanim de seus constituintes.

No dia 16 encerraram-s os trabalhos do Jury, tend entrado em julgamento o rèos José João de Maurici incurso no Art. 305 do Co Penal, Celestino Lourenç Rodrigues e Heduvilges R drigues dos Santos incurso no Art. 304 do Cod. Pen e João Justiniano Nunes i curso no Art. 303 do Co Penal.

Estes réos todos incluia se em um sò proces veram como advoga defeza os srs. Aristid reira e cap. Calixto G. d'A meida, que conseguiram absolvição dos accusados.

Na presente sessão po foram submettidos a julg mento 5 processos com réos presos e o Jury co demnou 1 e absolveu 8. R sulta disto que a porcent gem das absolvições do J ry na presente sessão, de 99 o/o.

E inda ha quem julgu que esta nobre instituiçã não carece reforma.

Instrucção publica

A professora d. Maria A gusta de Almeida, substit ta do grupo escolar loc já tomou posse de seu ca go.

— A professora d. Albe tina Ribas, pediu mais dias de afastamento.

Desastre

Ante-hontem o sr. Fra cisco Antonio Oliva cond zia a cavallo um seu fil nho de nome Pedro, pa um passeio ao sitio, E meio do caminho o anim espantou-se e atirou por t ra o seu filhinho, que co a queda fracturou a per Foi chamado o medico q o soccorreu a tempo.

Brasil Cinema

Com bôa concurren esta casa de diversão n proporcionou, no domi go passado, um optim espectaculo, que muito gradou a todos os assi tentes.

Hoje, será exhibido o grandioso cinedrama «Entre as féras», — que real successo obteve não somente na Capital, mas tambem em todos os lugares do interior, onde fôra exhibido.

A scena é representada em plena matta virgem, onde mais de 50 féras passam sob nossos olhares.

Este portentoso drama, é ainda superior ao que trazia o nome «Os horrores da matta virgem», que com grande successo, aqui foi, ha tempo, exhibido.

Durante o intervallo do espectaculo de hoje, a correcta corporação musical «7 de Setembro», executará a esplendida symphonia «Alvorada dos passaros», da lavra do nosso digno maestro compositor. V. Bianchi.

Promettendo ser explendida a noitada de hoje, com certeza haverá uma optima enchente.

Cap. João Caçapava

Em visita a pessoas de sua familia, acha-se nesta, onde pretende demorar-se alguns dias, este nosso distincto amigo e conceituado pharmaceutico residente em S. Bernardo.

Impostos estaduaes

Nota-se certa agitação promovida por alguns commerciantes da capital e de alguns lugares do interior contra a regulamentação dos novos impostos ultimamente creados pelo Congresso Estadual.

As associações commerciaes melhor organizadas e de maior prestigio apoiam as medidas financeiras tomadas pelos poderes constituidos.

O patriotico governo do nosso Estado, procurará attender ás reclamações que forem justas, mas tambem fará cumprir á lei, aos sediciosos e agitadores que procurarem, com subtertugios, se exhimirem dos seus dispositivos.

Agricultura

A Directoria da Agricultura pediu ao Instituto Agronomico de Campinas que lhe envie dados completos, colhidos nas culturas experimentaes daquelle estabelecimento sobre o capim de «Rhoder», afim de serem elaboradas instrucções praticas, relativas e essa graminea forrageira, para distribuição, com as respectivas sementes, aos criadores do Estado.

Escola de bairro

Por decreto de 14 do corrente, foi nomeado para reger a escola do bairro do Ribeirão, o professor Juvenal de Paiva Pereira.

Consumo de carne de cavallo

«O prefeito de Buenos Ayres, na Argentina, regulamentou a venda da carne de cavallo. A regulamentação è muito prolixa e minuciosa e fixa os pontos de venda, contendo ainda outras muitas disposições para evitar que o publico seja enganado.

Os humoristas portenhos dão largas ao seu genio, commentando a regulamentação citada.

Um delles diz que o prefeito perdeu o seu rico tempo com essas instrucções. Lembra esse escriptor a phrase classica de Cavour: «Fatta legge, fatto duolo» e acrescenta com ironia que brevemente os açougueiros venderão carne de ègua por vacca.

Varios jornaes dizem que esse novo systema de alimentação virá debilitar a população pobre e não tem justificativa, pois o rebanho bovino do paiz è abundantissimo».

Enfermo

O sr. capitão Severino de Proença, residente em Bury, ha dias que se acha bastante doente, inspirando o seu estado serios cuidados.

Chronica social

A passeio esteve nesta cidade, o joven João Vaz Filho, estudante da escola de Odontologia da Capital.

— Já regressou de São Paulo, o sr. Pedro de Mello, pharmaceutico aqui residente.

— Regressaram de sua viagem ao Paraná, o sr. Frederico Heg e o joven Gil Teixeira

Preços do mercado

Feijão	8$000
Farinha	12$000
Frango	$600
Batatinha	5$000
Toucinho	12$500
Ovos	$600

Externato "Julio Prestes"

Dirigido pelo prof.
— MARIO GEMIGNANI —

Preparam-se alumnos para a matricula na Escola Normal, Pharmacia e Commercio

Grande e variado sortimento de papeis, cadernos, livros escolares e commerciaes, etc., etc. Nesta typ.

DIRECTORIO DO PARTIDO REPUBLICANO de Capão Bonito do Paranapanema, em 20—2—1916

Illustre Amigo e Correligionario

Tendo de realizar-se no dia 1.º de Março, proximo, a eleição de Presidente e Vice-Presidente do Estado para o quatriennio de 1916—1920, o Directorio do Partido Republicano desta Comarca, abaixo assignado, querendo concorrer com o maior numero possivel de votos para os candidatos escolhidos e indicados pela Commissão Directora do Partido Republicano de S. Paulo, vem pela presente convidar-vos, com todo o empenho, para comparecerdes, juntamente com todos os nossos correligionarios que sempre têm vindo em vossa companhia.

E' conviniente que já vos acheis nesta cidade, na vespera da eleição, e munidos dos vossos titulos.

Contando certo que não faltareis, o Directorio desde já vos agradece e põem-se ás vossas ordens, por isso que Subscrevem-se com toda estima

Amigos Correligionarios Obrg.os

ANTONIO JOAQUIM DE AZEVEDO AMARAL
JOÃO BAPTISTA LYRIA
JOSE' BASILIO MENDES
FIDENCIO RODRIGUES DE CARVALHO
AFFONSO RODRIGUES DE CAMARGO
JUSTINIANO SOARES DE ANDRADE

Casa Vermelha

—DE—

JANUARIO OLIVA E COMP.

Grande e variado sortimento de fasendas linas e grossas, armarinho, calçados, chapeus, roupas feitas, chapeus de sol, arreios para montaria, etc.

Grande deposito de sal, assucar, café etc.

PREÇOS NUNCA VISTO !

CAPÃO BONITO DO PARANAPENEMA

Dr. José Soutinho

OPERADOR E PARTEIRO

Ex-interno do Hospital de Misericordia. Partos e Operações. Tratamento racional da syphilis e Tuberculose Pulmonar, Molestia das Creanças e das Senhoras.

RUA GENERAL CARNEIRO

CAPÃO BONITO ✝ S. PAULO

TYPOGRAPHIA E LIVRARIA

—DE—

JOÃO BALBINO DINIZ

Nesta officina executa-se todo e qualquer serviço concernente à arte.—Variado sortimento de papeis e artigos escolares como sejam: cadernos de calligraphia, desenho e apontamento, lapis, canetas, tintas, as afamadas pennas EUREKA borrachas, primeiros, segundos e terceiros livros, livros em brancos, blocos de papel etc. etc.

Cartões de visita, memorandums, romances diversos, cartolinas — Preços ao alcance de todos

---

LOJA DE FAZENDAS

—DE—

Argemiro Soares de Oliveira & Filho

Sortimento de fasendas finas e grossas, armarinho, chapéus, calçados, etc.

Vendem por preços excepcionaes, exclusivamente a dinheiro

RUA FLORANO PEIXOTO

Capão Bonito

CASA TRIPOLI

—DE—

FRANCISCO CACCIACARRO

Completo sortimento de fasendas finas e grossas, armarinho, calçados, chapéus, roupas-feitas, etc. etc.

Grande deposto de camas, estrados, colchões e travesseros

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA FLORIANO PEIXOTO N. 28

CAPÃO BONITO